

# Plano Municipal de Enfrentamento à Situação de Rua



**Prefeito Municipal**  
José Fortunati

**Procuradoria Geral do Município (PGM)**  
João Batista Linck Figueira

**Secretaria Municipal de Educação (SMED)**  
Cleci Jurach

**Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio (SMIC)**  
Valter Nagelstein

**Secretaria Municipal de Saúde (SMS)**  
Carlos Henrique Casartelli

**Secretaria Municipal da Cultura (SMC)**  
Sergius Gonzaga

**Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer (SME)**  
José Edgar Meurer

**Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana (SMDHSU)**  
Nereu D'Avila

**Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR)**  
Luiz Fernando Moraes

**Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego (SMTE)**  
Pompeo de Mattos

**Departamento Municipal de Habitação (DEM HAB)**  
Humberto Goulart

**Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação de Porto Alegre  
(PROCEMPA)**  
André Imar Kulczynski

**Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC)**  
Kevin Krieger

**Gabinete de Planejamento Estratégico (GPE)**  
Izabel Matte

**COORDENAÇÃO GERAL DO PLANO:** Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) – Presidente Kevin Krieger

**Colaboradores na Elaboração do Plano**

**NUCLEO GESTOR DA FASC**

Kevin Krieger  
Carla Zitto  
Fernanda Caldas Jardim  
Marta Borba Silva  
Aline Espindola Dorneles  
Sandra Mara Nunes  
Suely Santos Silva  
Beatriz Kulisz  
Simone Ritta dos Santos  
Luciane Amabile Ferrer

**COMITÊ MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO A SITUAÇÃO DE RUA**

**GOVERNO MUNICIPAL**

Kevin Krieger- FASC  
Carla Zitto- FASC  
Marta Borba Silva- FASC  
Sandra Mara Nunes- FASC  
Suely Silva Santos- FASC  
Aline Espindola Dornelles- FASC  
Mirian Weber- SMS  
Cristina Crescente- DEMHAB  
Marcia Gil Rosa – SMED  
Anelise Gregis Estivalet- SMDHSU  
Jossana Bernardi- SMIC  
Cleber da Silva Andrade – SME  
Marcia Regina Boeckel- SMGAE  
Carlos Simões Filho- SMCPGL  
Maria Leonor Carpes- GP

**PESQUISADORES SOCIAIS**

Aline Souza dos Santos  
Eliana Schalmers de Lima  
Jonas da Silva Marchandt  
Karina Lopes Simões Gomes  
Marco Antonio dos Santos Xavier  
Silmar Silvério Máximo  
Valter Jorge Schaffel  
André Henrique de Oliveira

### **SOCIEDADE CIVIL**

Roque Graziola- Movimento Começar de Novo  
Iara da Rosa- Assoc. Cultural e Beneficente Ilê Mulher  
João de Deus Pawlak- CMAS  
Elizabeth Ramos- Albergue Felipe Diehl  
Lidiane Costa de Oliveira- Albergue dias da Cruz

### **CONSULTORES**

Jorge Broide  
Emília Estivalet Broide

### **CRONISTAS**

Anamaria Brasil de Miranda  
Cláudia Odiléia Muller  
Josiane Noveli Vieira

### **REDAÇÃO FINAL DO PLANO:**

- Assessoria de Planejamento: Marta Borba Silva
- Coordenação de Proteção Social Especial de Alta Complexidade: Sandra Mara Nunes
- Coordenação de Proteção Social Especial de Média Complexidade: Suely Silva Santos

**Dezembro 2011**

## **APRESENTAÇÃO**

O Plano Municipal de Enfrentamento à Situação de Rua na Cidade de Porto Alegre decorre da necessidade de abordar a questão da população em situação de rua de modo interdisciplinar e intersetorial, garantindo dignidade aos diversos atores. Contempla o conhecimento acumulado do atendimento à população em situação de rua desde o ano de 1995 nas diversas instâncias de trabalho da FASC, através de serviços de acolhimento e proteção, bem como a necessidade de avaliação dos mesmos e a implantação de novas modalidades de atendimento e metodologias que respondam as atuais demandas desse público.

Fez parte da construção do presente Plano o processo coletivo desenvolvido de abril a dezembro de 2011, o qual constituiu um Grupo Gestor do Trabalho com a População em Situação de Rua na FASC e a criação do Comitê Municipal de Enfrentamento à Situação de Rua em Porto Alegre. Esse processo contou com consultoria externa contratada pela FASC que incluiu: reuniões com Núcleo Gestor da Fundação, capacitação das equipes da FASC e representantes das secretarias afins; grupo constituído por pessoas em situação de rua representando movimentos, fóruns e serviços de atendimento próprio e conveniado, bem como, reuniões intersetoriais com secretarias de governo, sociedade civil e entidades conveniadas a FASC.

Em Porto Alegre, a rede de serviços da Política de Assistência Social tem se constituído para a população como espaço de acolhimento e, para as demais políticas, como retaguarda a lacunas existentes. No entanto, há a necessidade de se aprofundar, qualificar e consolidar a integração com as demais políticas públicas (saúde, educação, geração de trabalho e renda, cultura, entre outras), pois a pessoa em situação de rua é um cidadão que deve ser pensado e assumido na sua integralidade por todas as áreas do poder público. Portanto, apresenta-se como um desafio à gestão municipal o

atendimento integral e intersetorial a essa população como aponta, também, as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional para a Inclusão da População em Situação de Rua<sup>1</sup>.

## **DIRETRIZES**

- ▶ O Plano tem como premissa a constituição de uma Rede Integrada de Atenção à População Adulta em Situação de Rua, que pressupõe a gestão intersetorial com ações interdisciplinares, integrais e transversais.
- ▶ O atendimento busca a garantia dos direitos humanos fundamentais da população em situação de rua, propondo neste processo a construção do vínculo, do acesso e do acolhimento na rede.
- ▶ O Plano atende os pressupostos da Política Nacional de Assistência Social/ SUAS e da Política Nacional para a Inclusão Social da População em Situação de Rua.
- ▶ Pressupõe a responsabilização das equipes e a qualificação das mesmas, através da capacitação permanente e do monitoramento e avaliação das ações e serviços.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover a qualidade de vida e reduzir riscos sociais da população adulta em situação de rua da cidade de Porto Alegre, de forma transversal, intersetorial e integrada, buscando a garantia dos seus direitos humanos fundamentais.

---

<sup>1</sup> Política Nacional para a População em Situação de Rua, consolidada por meio do Decreto nº 7.053 de 23 de Dezembro de 2009, que institui, também, o Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para a População de Rua – CIAMP- Rua, no Governo Federal.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- ▶ Qualificar a rede de atendimento da FASC para a assistência à população adulta em situação de rua, por meio do reordenamento dos serviços e implantação de novas modalidades, da integração dos diversos níveis de proteção (alta, média e básica) e da implantação de parâmetros e procedimentos de avaliação.
- ▶ Qualificar a rede intersetorial para o atendimento à população em situação de rua da cidade de Porto Alegre.
- ▶ Garantir a educação permanente para o quadro funcional, bem como a provisão adequada de recursos humanos para atendimento nos serviços.
- ▶ Garantir a intersetorialidade na atenção integral à população adulta em situação de rua, principalmente nas áreas da saúde, habitação, trabalho e renda, educação, cultura e esportes.
- ▶ Promover mecanismos para promoção da saída da situação de rua, através de alternativas inovadoras e socialmente inclusivas.
- ▶ Garantir provisão orçamentária de recursos para a implantação do Plano Municipal de Enfrentamento à Situação de Rua.

## **Estratégias de Implementação do Plano**

### **1. Implantação de Novos Serviços e Reordenamento da FASC**

Abertura de novas modalidades de atendimento à população adulta em situação de rua, a partir de discussão e elaboração por parte dos diversos atores envolvidos na construção do Plano.

O Reordenamento dos serviços engloba a rede própria e conveniada da FASC, incluindo a modificação e melhoria na estrutura física das unidades, as metodologias de atendimento e a previsão das novas configurações das equipes.

## **2. Cadastro Censitário da População Adulta em Situação de Rua**

Estudo realizado no mês de dezembro/ 2011 para a atualização dos dados censitários sobre a população adulta de rua na cidade de Porto Alegre.

## **3. Estratégias de Saída da Rua**

Ações e estratégias ofertadas pelas políticas públicas para saída da situação de rua.

## **4. Qualificação do Atendimento**

Qualificação das ações e intervenções desenvolvidas pelas equipes de trabalho nos serviços específicos para atendimento à população em situação de rua e nos demais serviços das outras políticas públicas.

## **5. Ações das demais Políticas Municipais**

Implantação e adequação de ações ofertadas pelas secretarias do governo municipal que atendam à população em situação de rua, de forma inclusiva e cidadã.

## **ANO DE 2011**

### *IMPLANTAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS E REORDENAMENTO DA FASC*

- ▶ Início do reordenamento dos Serviços da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade:
  - Reordenamento da modalidade de atendimento Casa de Convivência para Centro POP, obedecendo a orientações do

Ministério de Desenvolvimento Social e da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

- Implantação do Núcleo de Acolhimento: central de recebimento, encaminhamento e monitoramento das demandas de acolhimento institucional da rede de proteção especial de alta complexidade, de crianças, adolescentes, adultos e idosos.
- Criação de um serviço de acolhimento institucional de pequeno porte para famílias: unidade específica para acolhimento de famílias em situação de rua ou em risco social.
- Reordenamento do Abrigo Marlene para unidade de médio porte, para indivíduos com 60 metas: atendimento a indivíduos de ambos os sexos, em situação de rua, em regime de proteção integral.

### *CENSO DA POPULAÇÃO ADULTA EM SITUAÇÃO DE RUA*

Realização do Cadastro Censitário da população adulta em situação de rua, na cidade de Porto Alegre, em dezembro de 2011, para atualização dos dados relativos a situação de rua na cidade: o Estudo será executado pela FASC, com apoio técnico de consultoria externa.

No ano de 2008, a FASC contratou a Universidade Federal do Rio Grande do Sul para a realização de um estudo sobre a realidade das pessoas em situação de rua, intitulado “Cadastro e Estudo do Mundo da População Adulta em Situação de Rua de Porto Alegre/RS”. Ao todo, foram pesquisadas 1.203 pessoas, sendo que 356 pessoas foram entrevistadas dentro dos serviços e 847 nas ruas e logradouros da cidade.

O referido Estudo vem proporcionando subsídios importantes para o trabalho desenvolvido na rede de serviços da cidade e tem sido fundamental para as discussões ocorridas no processo de elaboração do Plano Municipal.

## *ESTRATÉGIAS DE SAÍDA DA RUA*

- ▶ Ação em parceria com o DEMHAB, para inserção de usuários em situação de rua, nas Habitações Populares do Programa Minha Casa Minha Vida: entrega de moradias no Jardim Paraíso, Ana Paula, Repouso do Guerreiro (em torno de 40 habitações).
- ▶ Projeto de Inclusão Produtiva executado em parceria com iniciativa privada, na modalidade de reciclagem de equipamentos eletrônicos.

## *QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO*

- ▶ Contratações de recursos humanos para as equipes dos Serviços de Abordagem Social dos nove Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS, da FASC.
- ▶ Capacitação Continuada para servidores da FASC e demais secretarias, de abril a dezembro, desenvolvida pelos consultores psicanalistas Jorge Broide e Emilia Estivalet Broide, contratados pela Fundação de Assistência Social e Cidadania.
- ▶ Consultoria ao Grupo Gestor do Trabalho com a População em Situação de Rua, na FASC (abril a dezembro).
- ▶ Qualificação da metodologia de trabalho desenvolvida nos serviços de atendimento da FASC, através da implantação do Plano Individual de Atendimento (PIA).
- ▶ Criação de Fórum mensal de discussão - Rede Integrada composta por representantes da FASC (serviços e coordenações de proteção especial de média e alta complexidade) e demais entidades conveniadas da rede de alta, para atendimento à população em situação de rua.

## *AÇÕES DAS DEMAIS POLÍTICAS MUNICIPAIS*

Criação e funcionamento do Comitê Municipal de Enfrentamento a Situação de Rua de Porto Alegre: Fórum instituído com representações governamentais, não-governamentais e sociedade civil, com o objetivo de coordenar o processo de discussão, proposição e implementação das políticas de atendimento, no município de Porto Alegre, no que se refere às pessoas em situação de rua, segundo as diretrizes previstas no Sistema Único de Assistência Social – SUAS e na Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua.

### **ANO DE 2012**

#### *IMPLANTAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS E REORDENAMENTO DA FASC*

Reordenamento dos Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade:

- ▶ Reordenamento do Albergue Municipal, hoje de grande porte, para dois albergues de médio porte, atendendo 120 pessoas / noite com ampliação de 30 metas no período de inverno (junho a setembro).
- ▶ Implantação de duas Casas Lares para Idosos: nova modalidade de atendimento para pessoas idosas em situação de rua com previsão de 12 metas em cada casa.
- ▶ Implantação de duas Repúblicas: nova modalidade de atendimento com gestão dos próprios moradores das casas, sendo que cada casa terá no máximo 10 pessoas do mesmo sexo.
- ▶ Reordenamento do Abrigo Bom Jesus para médio porte: readequação do atendimento e espaço físico para atendimento de 60 metas.
- ▶ Discussão com a rede conveniada, por meio do GT Vínculo SUAS, sobre reordenamento da mesma, na lógica de readequação dos Serviços

Conveniados, obedecendo as diretrizes do SUAS e da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

- ▶ Aumento do número de metas conveniadas do Albergue Dias da Cruz de 30 para 70: conforme demanda aprovada no Orçamento Participativo de 2011.

### *ESTRATÉGIAS DE SAÍDA DA RUA*

- ▶ Construção de um projeto de lei, para o estabelecimento de cotas destinadas à inclusão de indivíduos em situação de rua, nas contratações de serviços terceirizados da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, em conjunto com a Procuradoria Geral do Município.
- ▶ Criação de um Núcleo de Inclusão Produtiva para população em situação de rua, na região centro da cidade, sob a responsabilidade da FASC.
- ▶ Criação de projeto de pesquisadores sociais comunitários em continuidade ao trabalho desenvolvido em 2011: grupos formados por indivíduos representantes dos diversos fóruns de situação de rua e dos serviços de atendimento de pessoas em situação de rua, com acompanhamento de profissionais da FASC, com intuito de monitorar o Plano Municipal de Enfrentamento à Situação de Rua.

### *QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO*

- ▶ Capacitação para os trabalhadores da Proteção Social de Alta Complexidade: desenvolvimento de projeto de capacitação continuada ao longo do ano, para as equipes de trabalho das unidades de acolhimento, com o objetivo de qualificar o atendimento ofertado nesses serviços.
- ▶ Capacitação intersetorial de sensibilização para o trabalho com a população em situação de rua: ações de capacitação em conjunto com as demais

políticas públicas, visando o conhecimento acerca da realidade da população em situação de rua, com o objetivo de qualificar as ações realizadas pelas mesmas.

- ▶ Parceria com a Escola de Saúde Pública, através da abertura de vagas de estágio para os cursos de pós-graduação (Residências Interdisciplinares), nos serviços próprios da FASC.
- ▶ Realização de convênio com entidades que desenvolvem o trabalho de cozinhas comunitárias, para fornecimento de almoços para os usuários atendidos pela Abordagem Social: previsão de 04 convênios com 30 metas/dia para cada cozinha.

## **ANO DE 2013**

### *IMPLANTAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS E REORDENAMENTO DA FASC*

- ▶ Criação de um Serviço de Acolhimento Institucional (Abrigo) para indivíduos em situação de rua, com o objetivo de ampliação de vagas na rede e conseqüente atendimento de demanda reprimida.
- ▶ Implantação de mais duas Repúblicas, buscando a ampliação da rede de atendimento.
- ▶ Implantação de mais um serviço de acolhimento institucional (abrigo), para famílias em situação de rua, com o objetivo de ampliar a rede de atendimento.

## *AÇÕES DAS DEMAIS POLÍTICAS MUNICIPAIS*

### **Secretaria Municipal da Saúde**

- ▶ Implantação da Casa de Cuidados Transitórios para atendimento das pessoas em situação de rua adultas, com alta hospitalar e com necessidades de cuidados especiais, em espaço transitório.
- ▶ Atendimento a população em situação de rua, nas unidades de saúde da rede básica, com referenciamento do usuário nos CREAS das regiões.
- ▶ Ampliação e estruturação do ESF sem domicílio.
- ▶ Continuidade das ações desenvolvidas com o Programa de Combate à Tuberculose, para atendimento à população em situação de rua.
- ▶ Discussão das ações ofertadas pelos serviços de Saúde Mental, com vistas ao atendimento à população em situação de rua.

### **Secretaria Municipal de Indústria e Comércio**

A participação se dará, dentro da sua esfera de competência, através do fomento à aprendizagem e à produção para a inclusão produtiva, incentivando o cooperativismo e a economia solidária, mediante abertura de espaços eventuais para exposição e venda de produtos, gerando o desenvolvimento econômico dessa população, de forma a se tornarem autossuficientes e auto gestores, garantindo o desenvolvimento econômico, contribuindo e proporcionando condições para a recuperação e reinserção desses indivíduos na sociedade, através da geração de renda.

- ▶ Abertura de espaços de exposição e venda de produtos provenientes dos serviços e projetos da FASC e grupos: cedência de espaços não permanentes nos locais de exposição, quando possível, sob a coordenação da SMIC para a comercialização dos produtos artesanais produzidos pelo público alvo do Plano, bem como orientará sobre a participação nestes espaços públicos e noções básicas de empreendedorismo. Esta inserção

no mercado dar-se-á a partir do **ano de 2012**, em calendário pré-estabelecido, a ser divulgado previamente pela Secretaria, em um sistema de rodízio, de forma a contemplar igualmente a participação de todos os que demonstrarem interesse. A coordenação do rodízio e a seleção dos participantes fica a cargo da FASC. Deve ser realizada triagem dos interessados, levando em conta as aptidões nos requisitos mínimos de participação e que tenham, da mesma forma, produtos adequados para comercialização nos espaços que a SMIC autorizará.

- ▶ Cedência do espaço físico da Incubadora do Porto Seco: situada na Zona Norte, disponível para o Plano a partir de **abril de 2012**, o qual proporcionará local para realização de aprendizado e produção, intermediando, através de parcerias, a sustentabilidade do projeto.
- ▶ Agronegócio: nessa área de atuação que envolve a zona rural de Porto Alegre será oferecida em benefício do público do Plano, através de parceria da Secretaria com as Entidades de Classe Rurais, a qualificação de mão-de-obra e inserção, especificamente, neste mercado de trabalho.

### **Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego**

Oferta de ações de qualificação profissional:

- ▶ Articulação com a Comissão Municipal de Emprego - definição de percentual do Plano Territorial de Qualificação Profissional - PLANTEQ de **2012** para o desenvolvimento de cursos de qualificação com 100 metas. Destinação orçamentária R\$ 92.400,00 (noventa e dois mil e quatrocentos reais / ano).
- ▶ Encaminhamento para emprego formal via SINE, com orientação profissional para geração de renda, trabalho e emprego.

## **Secretaria Municipal de Educação**

- ▶ Mapeamento dos EJAS - Educação de Jovens e Adultos próximos aos abrigos próprios da FASC (Marlene e Bom Jesus) e formação dos educadores destes EJAS para um acolhimento qualificado dessa população.
- ▶ Turmas de Extensão do Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire - CMET em ONGs próximas aos equipamentos da FASC, para acolhimento e complementação de estudos.
- ▶ EMEF Porto Alegre como EJA para jovens adultos em situação de rua.
- ▶ Implantação do Programa Brasil Alfabetizado nos equipamentos da Assistência Social para os usuários com maior dificuldade de organização: em todos os CREAS (Centros de Referência Especializado de Assistência Social), abrigos, casas de convivência, entre outros equipamentos da assistência, nos quais são acolhidos a população adulta em situação de rua. Estas ações realizadas dentro dos espaços da FASC se justificam pela dificuldade da organização pessoal da população atendida nesses equipamentos.
- ▶ Possibilidade de contratação de usuários dos Abrigos Marlene e Bom Jesus como educador do Brasil Alfabetizado, desde que cumpram os requisitos do Programa e sejam encaminhados pelos serviços da FASC.

## **Departamento Municipal de Habitação**

Inserção em Habitações Populares do Programa Minha Casa Minha Vida para usuários da assistência social ( percentual de 3%).

Loteamentos:

- ▶ **2011:** Jardim Paraíso, Ana Paula, Repouso do Guerreiro (em torno de 40 habitações).

- ▶ **2012:** Bento Gonçalves, São Guilherme, Camaquã (em torno de 40 habitações).

### **Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana**

- ▶ Realizar ações de capacitação com os servidores da Guarda Municipal, para sensibilização e conhecimento da rede de atendimento à população de rua
- ▶ Informar e sensibilizar, junto aos Fóruns Regionais de Justiça e Segurança, sobre a população em situação de rua, principalmente nos bairros com maior índice de adultos nessa situação
- ▶ Realizar uma campanha pública com foco nos Direitos Humanos.
- ▶ Instalar um telecentro no Centro POP, que será implantado no Abrigo Marlene.

### **Secretaria Municipal de Cultura**

- ▶ Implantação de Oficinas Culturais nos Centros POP.
- ▶ Acesso aos eventos promovidos pela Secretaria da Cultura.

### **PROCEMPA**

- ▶ Implantação de um Centro de Formação de Informática no Centro POP.

## **Secretaria Municipal de Turismo**

- ▶ Ações de qualificação, através da Escola Social do Turismo de Porto Alegre - PROGRAMA PORTO ALEGRE TURÍSTICO.

## **Secretaria Municipal de Esportes**

- ▶ Sensibilização e capacitação dos servidores para atendimento à população em situação de rua (**ano de 2012**).
- ▶ Mapeamento dos locais de atividades da SME, próximos aos serviços da FASC, para acolhimento da população em situação de rua (**ano de 2012**).
- ▶ Disponibilização de espaços/horários para grupos organizados praticarem atividade física autonomamente (**ano de 2013**).
- ▶ Organização de eventos específicos (esportivos, torneios, vivências corporais diversas), **ano de 2013**.